



Ricardo Dummer lembra com saudade do clima de roça

Fazenda deu origem a Nova América

Vila Velha
Nova América
AJ18145

A família Dummer, que ainda reside na região, comprou a propriedade em 1955. Os lotes foram vendidos a descendentes de alemães e italianos

Há meio século, o bairro Nova América, Vila Velha, era uma propriedade particular. Em 1955, a fazenda foi vendida para o comerciante Henrique Dummer, cuja família reside até hoje no local.

Quatro anos depois, o morador entrou numa sociedade, fez a divisão dos terrenos e deu início à comercialização dos lotes. Os sócios fundaram a imobiliária Nova América, que originou o nome do bairro.

A maioria das terras foi vendida para descendentes de italianos e alemães, que negociaram suas propriedades no interior do Estado para viver na Grande Vitória.

O filho do fazendeiro, o comerciante Ricardo Dummer, 68 anos, mora em Nova América, onde também criou os filhos. Do tempo da fazenda, só resta a saudade.

“Quando cheguei aqui, eu gostei porque já estava acostumado com a roça. Gostaria de estar vivendo ainda naquela época. A gente tinha menos conforto, mas tudo era mais tranquilo. Só fomos colocar grades em casa depois de 20 anos que já estávamos aqui”, recordou.



À medida que a comunidade aumentava, o local ficava mais desenvolvido, com novos estabelecimentos comerciais e abertura de vias. Segundo pessoas que residem no lugar, os próprios moradores providenciavam pavimentação para suas ruas.

No início da ocupação existia apenas uma caixa d'água para atender a todos. O benefício também era extraído do rio Marinho, que servia como fonte, pois ainda não havia sido atingido pela poluição em que hoje se encontra.

“Às vezes, a garotada entrava na caixa para tomar banho. Era uma grande travessura, pois só havia aquela”, lembrou Dummer.

Transporte coletivo era outra dificuldade. Os usuários tinham que tomar ônibus em São Torquato, ou então caminharem a pé até o centro de Vitória. Em meados da década de 70, os moradores foram beneficiados com transporte dentro de Nova América.

SAIBA MAIS

- **1950** - O lugar era uma propriedade rural, que pertencia à família Gonçalves.
- **1955** - A propriedade foi vendida para o fazendeiro Henrique Dummer, que se mudou para lá com a família.
- **1959** - Por meio de uma sociedade, o dono da fazenda fez o loteamento do lugar, que passou a se chamar Nova América. Logo em seguida, os sócios iniciaram a comercialização dos lotes.
- **1960** - Chegada dos primeiros moradores, formados, em sua maioria, por descendentes de italianos e alemães que venderam suas propriedades no interior do

Estado para viver mais perto da capital.

- **Meados da década de 60** - A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) abriu o valão que corta o bairro. Nessa época, a comunidade foi beneficiada com instalações hidráulicas.
- **Meados da década de 70** - O transporte coletivo passa a percorrer o local.
- **Início da década de 90** - Construção da avenida Rio Marinho, a mais movimentada de Nova América, localizada às margens do valão.

Fonte: Moradores antigos do bairro.